ANNO DE 1835. SEXTA FEIRA 10 DE ABRIL NUMERO 55.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda S. Marcellino Aud. dos Juizes do C. de m., e de t. ses. da Thez. Publica, Chanc. de t.
7 Terça S. Epifaneo (Grande G.) não ha desp.
8 Quarta S. Amancio B. ses. da Thez Pub.
9 Quinta S. Demetrio Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
10 Sexta As Dores de N. S. Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do J. de O. de t. Procissão dos Passos
11 Sabbado S. Leão P Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda.
12 Domingo De Ramos S. Victor M.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

NA persuasão de que o Snr. T. C. Mascarenhas Commandante do Batalhão do Poco da Panella, era Brazileiro Adoptivo, neste sentido falemos nos seus relevantes serviços prestados a prol da causa da Lei, e da liberdade, no Diario N. 53. Este Snr. teve a bondade de pessoalmente vir desenganar-nos, pois que he Brazileiro Nato, e Pernambucano. Nosso prazer, e estima para sua pessoa se redobrarão. Snr.! Vós tendes honrado a vossa Provincia; vossos Concidadãos seguirão o exemplo que lhe tendes trassado sob pena de abandonar o brio Pernambucano.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preço corrente dos generos pelo qual se fazem os despachos do assucar e algodão na Meza das Diversas Rendas d'esta Provincia de Pernambuco na semana de 9 a 16 de Abril de 1835.

				Velho	Novo
1$100	A. B.	1.ª	sorte	2$050	2$650
	,, ,,	2.ª	,,	1$825	2$425
	,, ,,	3.ª	,,	1$525	2$125
600	Dito dito velho			1$600	2$100
1$100	Dito M.	1.ª	st.e	1$100	1$600
		2.ª	,,	1$000	1$500
600	Dito dito V.	3.ª	,,	$900	1$400
	Algodão em pluma				9$200

O Administrador.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

PROMOTORIA PUBLICA.

ILLm. Snr.—Tendo-se-me queixado Francisca Maria de Jezus que em poder de V. S. existe em cativeiro hum molatinho por nome Alexandrino, forro, e por ella criado, rogo a V. S. haja de me esclarecer sobre esse objecto, disendo-me os titulos por que o possue; de quem o houve, e os de sua escravisação.

Deos Guarde a V. S. Recife 10 de Marco de 1835 —Illm. Snr. Doutor Nicolao Rodrigues dos Santos França e Leite—Elias Coelho Cintra, Promotor Publico.

— Illm. Snr.—Accuso a recepcão do Officio de V. S. datado de hoje, em que me pede esclarecimentos sobre o captiveiro de hum molatinho, que tenho de nome Alexandrino, o qual segundo dis Francisca Maria de Jezus he forro. e saptisfazendo a requisição de V. S. sou a diser-lhe, que eu sou Senhor e possuidor de hum molatinho de nome Alexandre, que o comprei ao Major Manoel Afonso de Mello, rico proprietario nesta Cidade, o qual he captivo, nem eu, nem elle seriamos capazes de invadir os direitos alheios, quanto mais de redusir ao captiveiro pessoas livres.

Essa mulher he huma impostora, que quer por essa maneira incobrir seu crime, por ter tido em sua casa o dito molatinho escondido pendente o tempo, que aquelle Major esteve preso em Fernando, e que por isso ja devera estar na Cadeia, assim outros ladrões de escravos. O mesmo que ella faz hoje com V. S. fez tãobem com os seos antecessores Doutor Joze Bento da Cunha e Figueredo, e Juiz de Paz Lopes Netto, quando por mandado da Justiça foi tomado o molatinho, e entregue ao Snr. Affono de Mello.

Rogo a V. S. mande que ella dè a sua denuncia cõpetentemente, porque quero pronceder contra ella cõpetentemente, e não ande se acobertando com a autoridade de V. S. e dos outros seus antecessores os quaes conhecendo a velhacada della, instigada por celebre Chalassa, a repulsarão para ficar impune de sua calumnia. He quanto tenho a responder a V. S. Deos Guarde Recife 10 de Março de 1835—Illm. Snr. Doutor Elias Coelho Cintra, Promotor Publico—Nicolao Rodrigues dos Santos França e Leite.

— Illm. Snr.—Para poder responder ao officio que me dirigio V. S. pedindo-me esclarecimentos a respeito de hum matador, e de hum reo encontrado com faca de ponta, que no annuncio do Diario de Pernambuco n. 41 vagamente se diz ter sido soltos por mim sem que contra elles eu procedesse como me cumpria, faz-se preciso me declare quaes forão estes reos contra a quem deixei de preenxer os deveres que pelo meu cargo me são impostos.

Deos Guarde a V. S. Primeiro Destricto do Pilar do Recife 26 de Março de 1835— Illm. Snr. Doutor

MUTILADO

Elias Coelho Cintra Junior, Promotor Publico—Luiz Alves Moreira, Juiz de Paz.

EXTERIOR.

Negocios da Hespanha.

BAyonna 2 de Fevereiro.—A Escuna Ingleza «Isabelle», carregada de reforços, e de munições para o exercito de D. Carlos, foi apresionada pelo barco de vapor «Reyna Gobernadora». Achou-se á bordo 300 quintaes de polvora, 150 salmões de chumbo, cem mil francos em numerario. e 27 officiaes.

— S. Sebastião 30 de Janeiro.—Hum Brigue e 6 lanxas canhoneiras tendo sahido deste porto para cruzar nas costas da Biscaya, tomarão hum barco de vapor expedido da Inglaterra aos Carlistas. Este vaso trazia 4000 espingardas, tem grande somma de dinheiro, e 12 officiaes. A esquadrilha trouce sua presa ao porto do Passage. Esta tomadia he tãobem mais importante, que Zumalacarregui contava com estas espingardas para armar seus recrutas.

Temps.

Estados-Unidos.

— Nossos leitores lerão com prazer os debates que tiverão lugar no seio do Senado, do que resultou adoptar-se á unanimidade uma resolução segundo a qual a Assemblea declarou que « era innoportuno por ora, de tomar medida algema legislativa relativamente aos negocios entre os Estados-Unidos e a Fran a.»

Esperamos que essa manifestação authentica do espirito pacifico que anima o Senado, e a tendencia da outra Camara, farão assaz conhecer, aqui como nos payses estrangeiros, quão pequeno diminuto he o ardor belicoso da porção a mais grave e mais considerada do povo Americano.

Washington—Intelligencer de 15 de Janeiro.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

MUito tenho gostado do denodo, e impavidez com que o Snr. Deputado Antonio Perigrino Maciel Monteiro se apresenta em o N.° 64 do Tom. 3.° do Diario da Administração a deffender seus indefensaveis amigos! Pergunta elle—« Que interesse particular, que « movel secreto obrigarião a opposição a prostituir a « alta missão, de que estava encarregada pela Nacão, « que queria a reforma da Carta ?...... Seria por « ventura o temor de perder a popularidade, que he « a alma, e principio vivificante da opposição ? Não « porque o Brazil queria as Reformas, e a sua popu- « lação simpatizava com os reformistas.» Porem pergunto eu ao Snr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro: o Snr. Hollanda Cavalcanti Cheffe da Opposição nesta 3.ª Legislatura he Reformista ? Não sabem todos, que desde as sessões de 1831, 32, e 33 sempre o Snr. Hollanda se oppoz as reformas, disendo que hera optima a Constituição, que só lhe faltava a ser fielmente observada ? Nisto lhe dou eu louvores, porque teve a coragem de se não importar com essa popularidade, que he, segundo o Snr. Doutor Monteiro, *a alma, e principio vivificante da opposição*; e os dous amigos estão, como em muitas outras couzas inteiramente descordes. Não regeitou a mesma opposição o Projecto appresentado pelo Snr. Hollanda Cavalcanti ? Este com o seu Serrafila o Snr. Araujo Lima não são a nata, a flor dos Deputados do Brasil ? Não são ambos *factotum* da opposição *Ambo florentes atatibus, et Arcadez ambo* ? Como pois o Snr. Araujo Lima no dia da votação final declamou tão altamente contra as reformas, disendo, « que o Brazil não as queria, nem pedira ; « que a prova de que elle nada nos dissera a tal res- « peito hera, que se estava patinhando sem saber co- « mo arranjalas ; que se havia enganado o Brazil, di- « zendo que a Constituição precisava ser reformada, « que se fallasse com franqueza ao Brazil e se dissesse, « que a Constituição he optima, » e que de nenhuma reforma necessitava ? Como votou elle redondamente contra ella ? Se o Brazil queria a reforma, se sua população simpathisa com os Reformistas, para que se anda dando tratos á opinião publica para appresentar ao Snr. Hollanda Cavalcanti, e mesmo o Snr. Araujo Lima como candidatos para Regente ? Hum Regente Ante-Reformista appresentado pela menoria reformista, e popular!!!!!!! Bem se diria em 1833, que olhando-se para a Deputação de Pernambuco para a 3.ª Legislatura, não se podia bem julgar, e avaliar a opinião da Provincia acerca da Reforma, e he por isto que aquelles dous Snrs. assim se pronunciarão, he por isto que se tem a coragem de os appresentar ao Brazil como Candidatos para Regente. Abençoados elles sejão ou despresarão essa popularidade tão cortejada pelo A. Perigrino M. Monteiro; ou conhecerão que era outro o caminho para ganha-la, isto he, ser ante-reformista he ser popular. E não diga o Sr. Doutor Monteiro, que a censura previa mutilou os discursos d'aquelles dous Snrs. porque elles o tomarão por offensa. Deffenda-os como quiser, com tanto, que a verdade seja dita. Eu creio, Snrs. Redactores, que a maioria da Camara dos Deputados teve todo o necessario talento, e illustração, não só para ridigir as Reformas do modo que lhe pareceo mais acomodado ao Brazil em geral, mas até para conhecer a volubilide, e a inconsistencia de principios dos Membros (ao menos alguns) da maneira, que fazia na Assemblea Geral do Brazil a satira viva da verdadeira oppozicão de que fallão os Publicistas, e que existe em outros Corpos deliberantes, que existem no mumdo. Em fim vejamos, como a isto responde. o Sr. A. P. M. Monteiro, visto que promete espraiar-se mais com o Redactor do Diario da Administração.

Joze Cuzuza.

THEATRO.

DOmingo 12 d'Abril, ultima peca sacra. A beneficio do Machinista Director do Theatro desta Cidade, se representará a megestoza peça—Moizés no Egicto, ou a passagem do mar vermelho: os entervallos dos actos serão prehenchidos com excellentes symfonias.

Avisos do Correio

OS Correios Terrestres de Limeiras, Serinhaem, Rio Formozó, e Parahiba do Norte partem hoje ao meio dia.

Navios a Carga.

Para Barcelona.

A Barca Franceza Virginia que segue viagem para

Marcelha poderá receber a frete duzentas até tresentas sacas de algodão para Barcelona, aonde serão postas em cascos espanhoes a custa da dita embarcação. Quem nella as quiser carregar dirija-se ao consignatario A. Schramm.

Leilão.

ROzas & Braga fazem leilão hoje 10 do corrente pelas 10 horas da manhã, de Farinha de Trigo Americana em pequenos lotes : no Porto das Canoas armazem das cazas novas do Mesquita.

Vendas.

A Lista dos numeros premiados hontem na Loteria (decimo e ultimo dia), e continua-se a vender as dos primeiros; nesta Tip. e na Botica da rua do Collegio D. 5, e em Olinda rua do Bom-fim N. 2.

☞ Carne nova de Montevideo de mui boa qualidade por preco commodo a papel e prata, ou a troco de assucar, algodão, e couros : ábordo da Polaca Sarda S. Salvador, a tratar com o Cap., ou com o consignatario A. Schramm.

☞ Um cavallo russo muito mantiudo e com bons andares : na rua da Guia na estribaria pertencente ao Alemão Sauer.

☞ Uma venda com poucos fundos, sita na rua do Rozario da Boa-vista D. 24, com commodos para familia, bom quintal, e cacimba, a dinheiro, ou a prazo : na mesma.

☞ Uma casa pequena na Soledadade, chãos proproprios : na rua Direita padaria da esquina do beco do Serigado se dirá quem vende.

☞ Uma criôla de 15 annos, cosinha o diario de pequena familia, sem vicio nem achaques : no primeiro andar da mesma casa do beco do Serigado.

☞ Uma facteira de roupa, como sobre-cazacas, capotes, calcas &c. de pano fabricado com borracha, que para tempo de chuva é optimo, chegada proximamente dos Estados-Unidos : no Escriptorio de Henry Forster & Comp., rua da Senzalla velha.

☞ Um molatinho de 14 annos, bonita figura para pagem : em casa de Antonio Joze de Magalhães Bastos, rua do Queimado.

☞ 3 Tonés grandes para azeite de carrapato, ou agoardente : na rua do Rozario venda D. 15.

☞ Arroz branco e vermelho em saccas de alqueire medida vlha, e muito bom arroz da terra : na Pracinha do Livramento loja D. 33.

☞ Uma molata mossa de bonita figura, cose, e engoma, e um preto mosso proprio para todo o serviço : na rua do Vigario n. 9.

☞ Um moleque criôlo de 13 annos, sem achaques nem molestia, para fora da Terrra : na rua do Crespo D. 4.

☞ Uma livraria constante de livros Ecleziasticos, e do foro Judicial, e uma estola preta muito rica, por preco commodo : na casa junto da Irmida, do sitio dos Remedios.

☞ Uma porção de carne de Montevideo, a sedulas, ou prata abordo do Brigue Sardo Colombo, ancorado na praia do Collegio : quem a quizer comprar dirija-se abordo do mesmo Brigue, atratar do seu ajuste, que será o mais commodo em razão da brevidade com que pertende sahir o dito Brigue, por ter prompta a maior parte do seu carregamento.

☞ Uma cama de amarello, e um berço, tudo em muito bom uzo, e por preço commodo : nos 4 cantos da Boa vista n. 214.

☞ Milho a 1$600 reis o alqueire medida velha, e saccas de arroz em casca por preço commodo : na rua da Alegria primeiro sobrado.

☞ Um escravo criôlo de 20 annos, bonita figura, cosinheiro ; na praia do Collegio armazem junto ao Major Costa da parte do Sul, ou na rua dos Martirios D. 14.

☞ Dois taboleiros novos e pintados para boceteira, sendo um de fazendas, e outro para miudezas envidraçado, com as competentes varas e covados já aferidos, uma espingarda ingleza de espoleta muito boa com sua caixa, e muitos sobrescelentes, assim como uma rica cadeia de ouro com trez sinetes do ultimo gosto, para relojo : no atterro da Boa-vista casa terrea junto a loja de miudezas que tem lampião

☞ Cartas de cilabas da 1.ª e 2.ª collecção, pautas, tralados, conhecimentos, letras, cartas de convite para enterro, rezistos, quadros em collecções para salas, por preço maîs commodo que nas lojas : na rua do Fagundes D 15, 1.º andar.

☞ 20 pipas com superior agoardente : na mesma acima.

☞ Uma commoda moderna de bom gosto, ou troca por cadeiras boas : por detraz da rua do Palacete no sobrado do Monteiro 2.º andar, das 2 horas até as 5 da tarde.

☞ Um methodo de pianno uzado, e traduzido em portuguez : na rua Nova armazem de trastes D. 34.

☞ Um carrinho de duas rodas com todos os pertences : na rua Nova na coxeira Franceza.

☞ Saccas de arroz branco por preço commodo a dinheiro de pezo não se engeitando senão a fundida, ou vintens de duas cruzes : na praça da Independencia loja n. 39.

☞ Rapé princeza e da Bahia chegado proximamente, em libras e oitavas ; o princeza a 3$200 a lib., e oitava a 40 rs., e o da Bahia a 1$440 a lib., e a 15 reis a oitava ; na ilharga da Matriz de S. Antº D. 4.

☞ Um casar de Pacas : na rua Direita D. 29.

☞ Uma Obrigação da quantia de 240$ reis, de muito boa firma : na rua de N. S. do Terço venda da esqnina que volta para o beco do marisco, que tem a frente pintada de verde.

Compras.

UMa negra que não seja velha, nem moço ; que não seja bebada, nem suja ; que queira ser vendedeira : na loja de relojoeiro no largo do Collegio, se dirá quem compra.

☞ Uma negra que tenha capacidade para ama de uma casa, que seja fiel, e entenda de arranjos de familia : na rua do Pires á fallar com João Nepomuceno de Sá.

☞ Um sobrado de um andar ou casa terrea em boa rua : annuncie.

☞ Uma caligraphia, ou orbe de escrever, uma estolla branca ricamente bordada, um robuete de pregas, e um jogo de breviarios uzados : annuncie.

☞ Um papagaio fallador: na rua da Cadeia velha n. 46.

☞ Uma estante de livros envidraçada : na rua da Cadeia velho defronte da casa do fallescido Bento Joze da Costa.

☞ Orações de Cicero em portuguez : na rua de Hortas loja de Tartarugueiro D. 43.

☞ Uma escrava de 16 a 20 annos, de bonita figura, que não tenha vicio algum, e que saiba vender e comprar na rua: no pateo do Terço, no 2.º andar do sobrado pegado a loja de cera.

Avisos Particulares.

JOze Herslul, Oculista Mecanico tem a honra de offerecer a sua arte como Oculista, e igualmente, fazer, e concertar toda qualidade d'oculos, para qualquer vista, por debil que seja tanto para ver de perto, como ao longe, compõe toda classe d'oculos, Telescopio, e microscopios, e faz vidos de pedra papel Ingleza, e de Cristal, para conservação das vistas débeis, e tira ferrugem de toda qualidade de vidros lapidados; por isso supplica ao Publico, que lhe honre com sua concurrencia, que elle tratará de servir-lo a sua satisfação: as pessoas que não poderem hir a sua caza, poderão manda-lo chamar, que elle promptamente servirá: a sua residencia na ponte velha, caza em frente a do Catão, e das onze horas do dia até as 2 da tarde, na rua da Cruz n. 10 no armazem do Sr. Johon Dowsly.

☞ A pessoa que no Diario n. 53 disse que procurasse 250$ reis em prata na rua do Rozario, que vem de Palacio venda D. 11; annuncie sua morada, visto que na mesma venda, não consta ter-se feito tal annuncio.

☞ Francisco de Paula Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Joze de Magalhães Bastos, desde o dia 6 do corrente, por lhe não convir; e por isso dimitiu-se dos servicos de sua casa.

☞ Na rua da Cadeia velha defrõte do fallescido B. Joze da Costa precisa-se de uma senhora que se proponha a ser enfermeira de escravos em um Engenho fora desta praça, sendo solteira, sem familia. seja branca, parda, ou preta.

☞ Um rapaz Brazileiro de boa conducta, com estudos Arithmeticos propõe-se a ser caixeiro; dá fiador a sua pessoa; na rua das 5 pontas. D. 22, ou na loja de Relojoeiro pateo do Collegio.

☞ Preciza-se de uma ama de leite: na rua do Cotovello D. 64.

☞ Alluga-se um sobrado de um andar só, como um 1.º ou ainda um 2.º andar de algum sobrado, que for situado nas ruas seguintes: rua da Madre de Deos, Vigario, Guia, Cruz, ou Lingoeta até o Trapixe novo, não excedendo de doze mil reis por mez, o pagamento á satisfação de quem allugar: quem o tiver annuncie.

☞ Quem precisar de um homem Brazileiro para ensinar meninos, ou meninas as primeiras letras e gramatica Portugueza; fora desta Cidade; annuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Dá-se 200$ reis a juros de 2 por cento ao mez, por tempo de 6 mezes, com hipoteca em predio, ouro, ou prata: na travessa de S. Joze D. 19.

☞ Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro, ou prata: na praça da Independencia D. 2.

☞ O abaixo assignado roga á seus credores o obzequio de lhe apresentarem suas contas no prazo de quatro dias, áfim de serem pagas. O mesmo se entende com quaesque mercadorias compradas, pelo annunciante, para outras pessoas.

Emygdio Joze Pereira Guerra.

☞ Antonio Joze de Magalhães Bassto aviza ao publico e ao Corpo do Cormmercio em particular que Francisco de Paula Ferreira deixou de ser seu caixeiro no dia 6 de Abril do corrente anno.

☞ Precisa-se alugar uma criada para servir em uma casa, que saiba cosinhar, e engomar, cativa, ou forra: quem estiver nestas circunstancias annuncie.

☞ Quem annunciou querer 250$ reis a premio de 2 por cento ao mez, e por tempo de seis mezes dando penhores de ouro; dirija-se a rua da Cruz no 2.º andar da casa onde tem a Tipografia.

☞ Dezeja-se fallar ao Snr. Ernesto Alves Branco Muniz Barreto, á negocio de seo interesse, e como se ignora sua morada, roga-se-lhe queira annunciar por esta folha para ser procurado.

☞ Precisa-se fallar ao Snr. Manoel Luiz Passos a negocio de seu interesse; annuncie sua morada.

☞ Preciza-se alugar um sobrado de dois andares, ainda que seja pequeno, ou um andar com sotão em qualquer dos Bairros Santo Antonio, ou Boa-vista: quem o tiver annuncie.

☞ Quem annunciou querer 250$ reis por sei mezes, dando penhores de ouro, dirija-se a rua Direita sobrado D. 18 das 6 horas da manhã até as 9, e da 2 da tarde até as 6, que se dirá quem faz este negocio

☞ Quem quizer dar um conto de reis a juro por espaço de um anno, a um e meio poa cento, com hipoteca em uma morada de casa, dirija-se ao estaleiro de João Thomaz ao pé do armazem do sal que dirá quem quer.

☞ Roga-se ao Snr. Professor de primeiras letras (d'uma das cadeiras fora da Capital,) que haja quanto antes mandar satisfazer a quantia de 15$560 reis, que deve nesta praça, a M. C. A. C., pois a pessoa, que está authorisada para receber esse dinheiro já vive impaciente de esperar, que se vença o seu quartel; do contrario publicar-se-há seu nome.

Escravos Fugidos.

DEsapareceo no dia 16 de Março ultimamente findo um moleque de nome Joze criôlo, que reprezenta ter de 12 á 14 annos de idade, pouco mais ou menos, um tanto fulo, e bastantemente vivo, levando vestido calça e camiza branca, suspensorios de couro, jaqueta de chila azul, e chapeo de palha: os aprehendedores levem-o a rua Nova em o 2.º andar do sobrado D. 36, cuja porta saz frente para o porto das canoas junto á ponte da Boa-vista.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar	
9—Segunda	—11 h. 42 m.	Manhã.
10—T:—	— 0 -- 30 »	Tarde.
11—Q:—	— 1 -- 18 »	
12—Q:—	— 2 -- 6 »	
13—S:—	— 2 -- 54 »	
14—S:—	— 3 -- 42 »	
15—D:—	— 4 -- 30 »	

Navio entrado no dia 9.

CEARA', pelo Assú; 24 dias; S. Laurentina, M. Joza Antonio da Silva: sal, algodão, e couros: á Lourenço Joze das Neves. Ton. 90. Passageiros 5.

Observações.

Deo fundo no lameirão um Brigue Inglez.

Fez-se de vella a Galera Ingleza que se achava fundiada no lameirão. Passageiros 1.

Pern. na Typ. do Diario 1835.